



O SETOR PÚBLICO E AS AÇÕES DE ORGANIZAÇÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DA ILHA DE ITAMARACÁ-PE

**GUILHERME ALVES DE SANTANA, MICHELLY ELAINE DE OLIVEIRA
CONCEIÇÃO & EVERTON MEDEIROS BEZERRA**

Introdução

Devido aos atrativos naturais e históricos, o município da Ilha de Itamaracá foi considerado um destino que induziu o aumento da visibilidade turística de Pernambuco na década de 80. Todavia, devido à ruptura das ações de coordenação do setor, a localidade iniciou um processo de estagnação e declínio. Com a criação do Plano Estratégico de Turismo de Pernambuco – Pernambuco para o Mundo –, a localidade passou a ser considerada um município indutor de desenvolvimento e iniciou uma retomada no crescimento do turismo. Desta maneira, através de uma pesquisa bibliográfica e documental, este trabalho realiza um levantamento e análise das ações provenientes do setor público voltadas para a organização do turismo na localidade.

A gestão pública do turismo

É propício afirmar que o turismo é um setor em constante transformação, devido às constantes e cíclicas mudanças do setor e aos benefícios sociais, econômicos e ambientais que podem ser gerados. Desta forma, percebe-se que a profissionalização dos recursos humanos, a organização da infra-estrutura e da cadeia produtiva do turismo (meios de hospedagem, transportadoras turísticas, agências de viagens, organizadoras de eventos, e outros) está intrínseca ao desenvolvimento da atividade, e por isso fica clara a importância da atuação dos gestores públicos para o planejamento e gestão do setor (SWARBROOKE, 2002; BRASIL. MINTUR, 2007).

Segundo Silva, Lima e Elias (2006), a crescente competitividade do turismo no Brasil tem propiciado a refuncionalização de diversas localidades, e conseqüentemente tem contribuído para a identificação de novas oportunidades para os destinos. Por isso, o planejamento do turismo torna-se amplamente necessário, pois está ligado à definição



de objetivos e planos de ação, determinação de métodos de organização, já que são atividades integradas às diversas instâncias da gestão pública e da iniciativa privada (BRASIL. MINTUR. SECRETARIA DE POLÍTICAS DE TURISMO, 2009).

Em síntese, considera-se que o planejamento e organização do turismo necessitam da criação de ferramentas que auxiliem os gestores públicos a coordenar o desenvolvimento da atividade, e que sirvam de instrução quanto à abrangência de atuação dos mesmos. Neste contexto, elaborações de planejamentos estratégicos se destacam como instrumentos de orientação para a organização do turismo, e facilitadores para o controle e monitoramento de planos de ação.

As ações de organização do turismo na Ilha de Itamaracá

Com a expansão do turismo em âmbito nacional, o setor público do turismo de Pernambuco teve o intuito de organizar e reestruturar a atividade. Desta forma, a partir da parceria com entidades privadas de fomento do turismo, a Secretaria Estadual de Turismo (SETUR-PE) lançou o Pernambuco para o Mundo (PPM) em janeiro de 2008, plano estratégico que objetivou reorganizar a atividade turística em nível estadual com ações voltadas até 2020 para: estrutura básica e de apoio; organização da cadeia produtiva do turismo; recursos e atrativos turísticos; *marketing* turístico; sensibilização e capacitação de recursos humanos, e; gestão pública do turismo.

Neste contexto, devido ao potencial dos atrativos turísticos que o litoral norte possui, esta foi considerada uma área prioritária para receber ações de organização e estruturação da atividade turística. Sendo assim, o plano engloba estratégias focadas no desenvolvimento para os municípios de Goiana, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Itapissuma e Paulista. Neste sentido, este trabalho enfoca as estratégias de organização do setor, especificamente, na Ilha de Itamaracá, devido ter sido um destino turístico com visibilidade nacional, mas que entrou em estado de declínio no início na década de 90.

Dentre os fatores que contribuíram para a decadência do turismo no litoral norte, e particularmente, no município da Ilha de Itamaracá, pode-se destacar: a descontinuidade da gestão pública estadual; o despreparo das empresas privadas, do *trade* turístico e de entidades públicas municipais; a ineficiência da infra-estrutura



básica e de apoio ao turismo; a subutilização dos recursos naturais disponíveis; a instalação de presídios, e; a decadência dos equipamentos em decorrência da queda no volume de visitantes (PERNAMBUCO, 2008).

Mesmo com a estagnação do turismo local, a Ilha de Itamaracá ainda é considerada um destino indutor de desenvolvimento estadual por possuir equipamentos e atrativos com potencial turístico (como a ilhota Coroa do Avião). Portanto, é relevante que seus locais de visitação estejam em alto nível de qualidade e aptos para receber visitantes de variados perfis. Baseado no pressuposto de que o litoral norte possui diversificado potencial turístico, realizou-se um levantamento das ações voltadas para a requalificação do município, sendo as seguintes:

- **Programa de requalificação urbana:** visa identificar as principais necessidades para a requalificação das estruturas urbanas, priorizando aquelas que impactam direta ou indiretamente com o turismo. O objeto de avaliação se dará nos seguintes aspectos: organização da paisagem; arquitetura dos edifícios e configuração urbana, e; sistema de circulação e transporte. Estão previstas obras de saneamento básico, recuperação de vias de acesso, aprimoramento de espaços para grandes eventos e início da retirada dos presídios da Ilha de Itamaracá (PERNAMBUCO, 2008).
- **Programa de requalificação dos equipamentos turísticos:** serão definidos parâmetros para o levantamento do número de empreendimentos turísticos existentes (meios de hospedagem, bares e restaurantes, dentre outros). Neste caso, serão iniciados programas de sinalização turística, informação turística, e sensibilização do empresariado e da mão-de-obra local do setor. Almeja-se que os empreendimentos hoteleiros, de alimentação e o comércio turístico estejam reestruturados, modernizados, e com manutenção adequada (PERNAMBUCO, 2008).
- **Programa de sensibilização do empresariado local:** criará condições para que o empresariado perceba que atuam como fomentadores do processo de desenvolvimento do turismo da região, e que seus estabelecimentos podem gerar emprego para a comunidade. Diagnósticos financeiros e cenários de requalificação da atividade turística serão realizados por técnicos, além de palestras de sensibilização sobre: mercado-alvo; atendimento ao cliente; capacitação de recursos humanos; estratégias promocionais, e;



linhas de financiamento. Para tanto serão disponibilizados financiamentos e concessões aos gestores e proprietários para uma nova roupagem dos equipamentos, e ambos serão sensibilizados sobre a manutenção do seu estabelecimento (PERNAMBUCO, 2008).

- **Programa Verão Pernambuco:** lançado em dezembro de 2008, foi estruturado por meio de parcerias entre as prefeituras municipais e o *trade* turístico de cada cidade para suprir a ausência de atividades nas praias do litoral pernambucano. Visa incentivar atividades de educação ambiental, oficinas de artes exposições de artesanato, mostras gastronômicas e shows semanais nas praias locais (PERNAMBUCO, 2009a).

- **Programa Pernambuco Qualidade no Turismo (Perquali):** é a maior iniciativa de qualificação profissional para o turismo de Pernambuco dos últimos 30 anos. O programa de qualificação empresarial visa atingir empreendedores envolvidos direta e indiretamente com o turismo, buscando, assim, elevar a qualidade dos serviços oferecidos no setor (PERNAMBUCO, 2009b).

- **Programa Nacional Turismo Sustentável e Infância:** objetiva principalmente combater a exploração sexual de menores no estado (PERNAMBUCO, 2008).

- **Programa Pernambuco Conhece Pernambuco:** inclui a Rota Náutica da Coroa do Avião que compreende os municípios do litoral norte e utiliza a Ilha de Itamaracá como fonte de divulgação e atração de visitantes (PERNAMBUCO, 2008).

- **Programa de Gestão Integrada da Orla Marítima:** as atribuições de gestão serão repassadas para uma articulação entre as três esferas de governo (municipal, estadual e federal), ampliando a capacidade de gestão do município sobre sua orla marítima. Através de ações direcionadas para o controle ambiental e o turismo sustentável local espera-se uma diminuição dos conflitos de uso e ocupação da orla marítima no município e elaboração de ações na zona costeira (PROGRAMA..., 2009).

- **Desativação dos Presídios locais:** Segundo o governo do estado, as três unidades prisionais instaladas na ilha de Itamaracá serão desativadas a partir de abril de 2011. Os presos das unidades desativadas seguirão para o Centro Integrado de Ressocialização, na cidade de Itaquitinga, Mata Norte do Estado, que está em construção. Esta se destaca como uma mudança que em médio prazo surtirá impactos positivos no turismo da Ilha



de Itamaracá, pois um dos fatores que contribuíram para deteriorar a imagem do local foi à violência atrelada a existência dos presídios (PRESÍDIOS..., 2010).

Metodologia

De cunho qualitativo, o levantamento derivou-se de uma pesquisa documental, relacionada às políticas públicas de desenvolvimento do turismo nacionais e do estado de Pernambuco. Assim como a pesquisa bibliográfica, para constatação e avaliação das ações propostas pelo setor público (VERGARA, 2000). Através destas, evidenciar quais as ações que poderão resultar na construção de um cenário desejável para o desenvolvimento da atividade turística na Ilha de Itamaracá.

Considerações finais

Portanto, considera-se que as ações de requalificação do turismo na Ilha de Itamaracá poderão ser fatores condicionantes de uma nova visibilidade para o turismo no litoral norte. Deste modo, afirma-se que com um aumento do fluxo de turistas e excursionistas para os destinos do litoral norte, ocorrerá um conseqüentemente equilíbrio entre os municípios do litoral norte com os do litoral sul, que hoje possui os principais destinos de sol e mar de Pernambuco, e que não suportam a demanda de visitantes que cresce a cada temporada. Ainda que as ações equivalentes a organização do turismo na Ilha de Itamaracá tenham sido levantadas, sugere-se para futuras pesquisas um monitoramento das ações e os impactos negativos e positivos que poderão ocorrer com a implantação das mesmas.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO (MINTUR). **Plano nacional de turismo 2007/2010: uma viagem de inclusão**. Brasília, 2007. 83p.



_____. SECRETARIA DE POLÍTICAS DE TURISMO. **Programa de qualificação a distância para o desenvolvimento do turismo:** formação de gestores das políticas públicas do turismo. Florianópolis: SEAD/FAPEU/UFSC, 2009. 312p.

PERNAMBUCO (Estado). SECRETARIA DE TURISMO. **Setur lança programa verão Pernambuco.** Disponível em: <<http://www2.setur.pe.gov.br/web/setur/>>. Acesso em: 22 dez. 2009a.

_____. **Pernambuco para o mundo:** plano estratégico de turismo de Pernambuco: versão completa. São Paulo, 2008. 201p.

_____. **Pernambuco tem programa de qualidade no turismo.** Disponível em: <<http://www2.pe.gov.br/>>. Acesso em: 23 dez. 2009b.

PRESÍDIOS de Itamaracá podem ser desativados em 2011. Disponível em: <<http://pe360graus.globo.com/>>. Acesso em: 02 jan. 2010.

PROGRAMA quer fortalecer turismo sustentável na orla de Itamaracá. Disponível em: <<http://pe360graus.globo.com/>>. Acesso em: 29 dez. 2009.

SILVA, J. B.; LIMA, L. C.; ELIAS, D. **Panorama da geografia brasileira I.** São Paulo: Annablume, 2006. 369p.

SWARBROOKE, J. **Turismo sustentável:** conceitos e impacto ambiental. São Paulo: Aleph, 2002. 140p.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3ª Edição. São Paulo, Editora Atlas, 2000.